



Trabalho apresentado no 21º CBCENF

Título: REPRESENTAÇÕES SOCIAIS DA HANSENÍASE EM PORTADORES E FAMILIARES DO MUNICÍPIO DE ALTO RIO NOVO - ES

Autores: ALANA CRISTINA CANCEGLIERI STUHR (Relator)
ALANA CRISTINA CANCEGLIERI STUHR
JOZILDA VILELA MATHEUS

Modalidade: Comunicação coordenada
Área: Valorização, Cuidado e Tecnologias
Tipo: Monografia

Resumo:

A hanseníase é uma doença infectocontagiosa causada por uma bactéria que tem tropismo pela pele e os nervos dos seres humanos, popularmente a moléstia é conhecida como Lepra. A existência do preconceito as vítimas de tal enfermidade pode ser identificada em registros históricos como na Bíblia Sagrada. O estigma devia-se a falta de conhecimento quanto a cura da doença e as consequências geradas pela evolução da mesma. Hoje em dia, a enfermidade tem sua prevenção, causa e tratamento desvendados, porém o preconceito ainda persiste. No estado do Espírito Santo (BR), o município de Alto Rio Novo é prioridade no combate a Hanseníase, uma vez que seu o índice de casos da doença é considerado elevado, segundo a Secretaria de Estado de Saúde (SESA) no ano de 2013 o número de pessoas infectadas no município era de 10 pessoas para uma população aproximada de 7.400 habitantes. O estudo teve por objetivo analisar as representações sociais da hanseníase em portadores e familiares residentes no município de Alto Rio Novo – ES. Tratou-se de um estudo exploratório, descritivo de abordagem qualiquantitativa realizado por meio de pesquisas bibliográficas e aplicação de um questionário estruturado a portadores de hanseníase e seus famílias no município mencionado. A partir da análise identificou-se que as principais representações sociais dos entrevistados eram simbolizadas pelas palavras remédio, tomar, tratamento, dormência, medo, manchas e aleijado. Tais representações demonstram a preocupação com a cura, as sensações negativas geradas pela doença, os sintomas sofridos e os anseios da evolução da enfermidade. Desta maneira, conclui-se que apesar das conquista no combate a Hanseníase, ela ainda desperta muitos sofrimentos tanto para pacientes como para seus familiares, tais ocorrências devem-se principalmente a carência de conscientização, assim torna-se necessário o empenho pela busca do desenvolvimento do pensamento social acerca dessa doença historicamente deturpada.